



HYMENOCHAETE (HYMENOCHAETALES, BASIDIOMYCOTA) NO PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM, SC

MONTEIRO, M.¹; COSTA-REZENDE, D. H.¹; BALTAZAR, J. M.²; DRECHSLER-SANTOS, E. R.¹

1.Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC; 2.Universidade Federal de São Carlos, Buri/SP
monteiro-marcela@hotmail.com



Introdução

Hymenochaete Lév. (Hymenochaetaceae, Hymenochaetales) compreende, em um sentido amplo, espécies com basidiomas geralmente castanhos, ressupinados ou efuso-reflexos, raramente com estipe, escurecendo quando em contato com hidróxido de potássio. É o único grande grupo de Hymenochaetaceae que possui representantes com o himenóforo liso; porém, também inclui espécies com o himenóforo denteado, poroide ou parcialmente lamelar. Quanto às suas características microscópicas, apresenta setas himeniais e hifas com septos simples. Os basidiósporos são pequenos, hialinos e com paredes finas. Todas as espécies causam podridão branca e geralmente são encontradas em angiospermas (Léger 1998; Parmasto *et al.* 2014). Para a região sul da Mata Atlântica, mais de 20 espécies já foram citadas como ocorrentes. Por outro lado, não há registros desses fungos nas matas de altitude, como as nanoflorestas nebulares e porções de floresta ombrófila mista que as circundam.

Objetivo

O presente estudo teve como objetivo conhecer as espécies do gênero *Hymenochaete* ocorrentes no Parque Nacional de São Joaquim (PNSJ), Santa Catarina, sul do Brasil, nas Matas Atlântica e Nebular das parcelas delimitadas pelo Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio).

Material e Métodos

Os espécimes coletados foram analisados segundo análise integradora dos caracteres macromorfológicos (cor e hábito do basidioma, presença ou ausência e cor da margem) e caracteres micromorfológicos (tamanho, quantidade e aspecto das setas, presença ou ausência do contexto e córtex, tamanho e formato dos basidiósporos).

Resultados e Discussão

Foram coletados 14 espécimes, representando potencialmente 11 espécies. Dentre os materiais estudados, cinco espécies foram identificadas, correspondendo a *Hymenochaete* cf. *minuscula*, *H.* cf. *pellicula*, *H.* cf. *fuscobadia*, *H.* cf. *microspora* e *H.* cf. *globispora*.

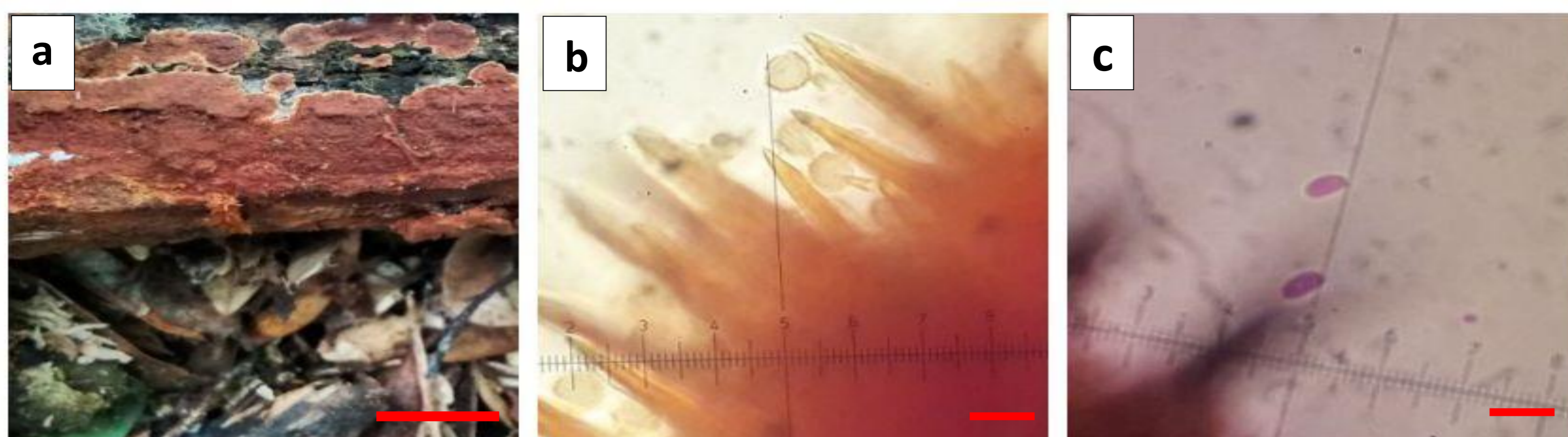


Figura 1. a. *Hymenochaete* cf. *minuscula* no campo (escala = 1 cm); b. Setas (escala = 10 µm); c. Basidiósporos (escala = 10 µm).



Figura 2. a. *Hymenochaete* cf. *pellicula* no campo (escala = 1 cm); b. Seta com estrutura ramificada (escala = 10 µm); c. Corte da camada de setas e substrato (escala = 10 µm).

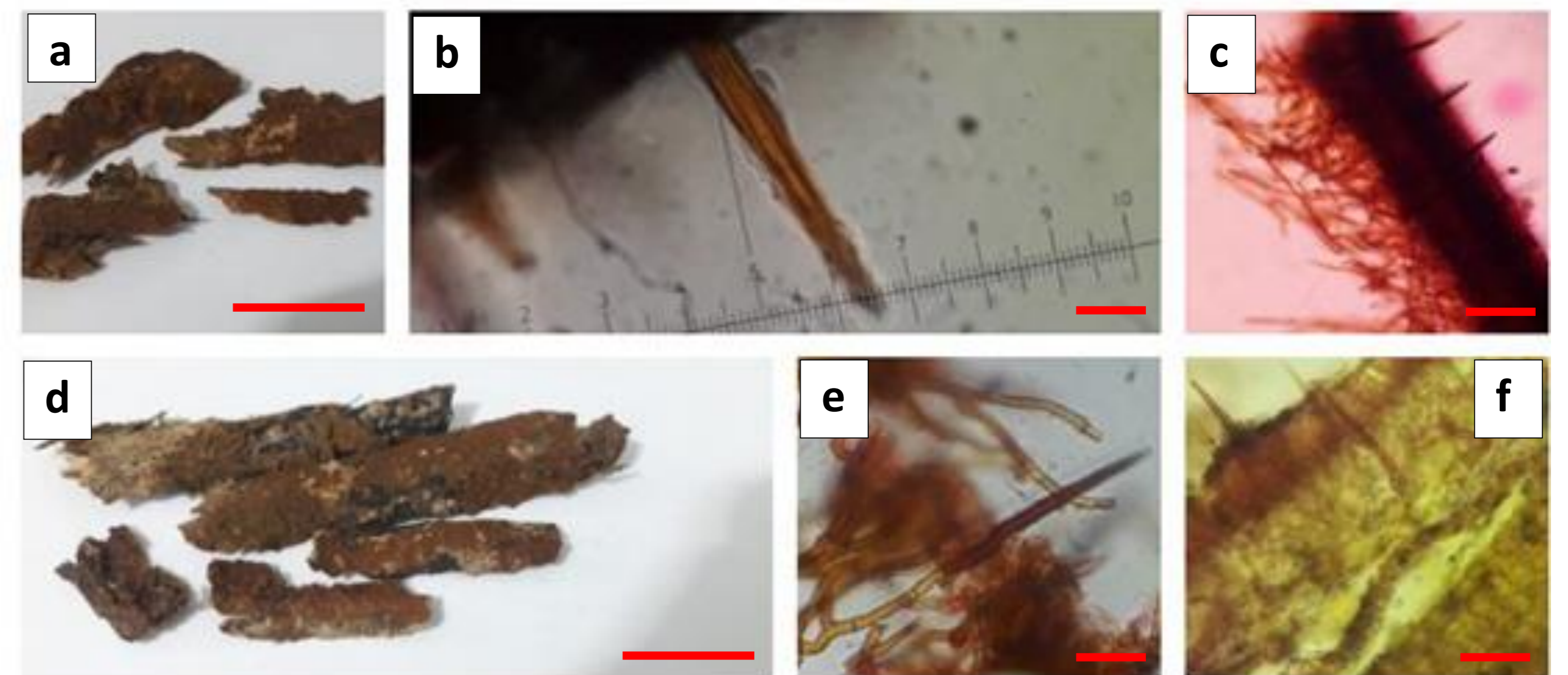


Figura 3. a.-d. *Hymenochaete* cf. *fuscobadia* (escala = 1 cm); b.-c. Seta septada e camada de setas e contexto, respectivamente (escala = 10 µm); e.-f. Seta e camada de setas e contexto, respectivamente (escala = 10 µm).

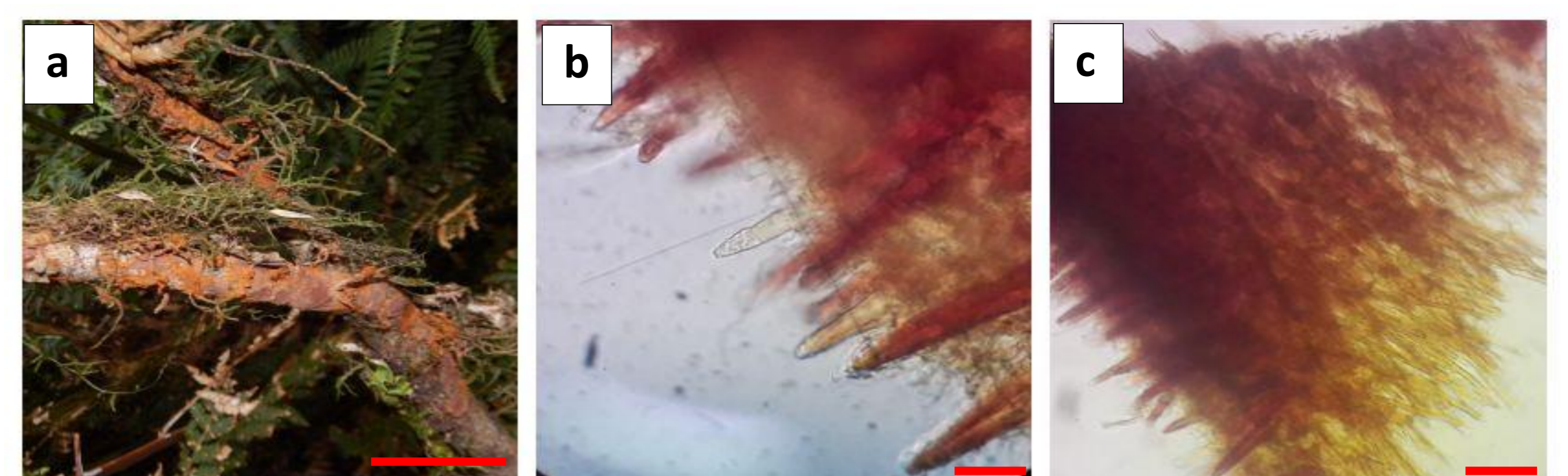


Figura 4. a. *Hymenochaete* cf. *microspora* no campo (escala = 1 cm); b. Setas (escala = 10 µm); c. Camada de setas e contexto (escala = 10 µm).



Figura 5. a. *Hymenochaete* cf. *globispora* no campo (escala = 1 cm); b. Setas; c. Camada de setas, contexto e córtex (escala = 10 µm).

Perspectivas

Em uma segunda etapa do trabalho comparação com materiais de referência e análises filogenéticas com base em caracteres moleculares serão realizadas para corroborar a identificação das espécies. Os demais espécimes não identificados seguem em estudo para confirmação de possíveis novidades científicas. Assim como, novas expedições a campo devem continuar nesta e em outras regiões do Estado a fim de revelar registros e espécies novas para o Gênero no Estado.

Referências Bibliográficas

Léger, J. C. (1998). E genre *Hymenochaete* Léveillé. Berlin-Stuttgart: J. Cramer, 319 p.

Parmasto, E., Saar, I., Larsson, E., & Rummo, S. (2014). Phylogenetic taxonomy of *Hymenochaete* and related genera (Hymenochaetales). *Mycological progress*, 13(1), 55-64.